

TSE garante sistema contra fraudes

F. GUALBERTO

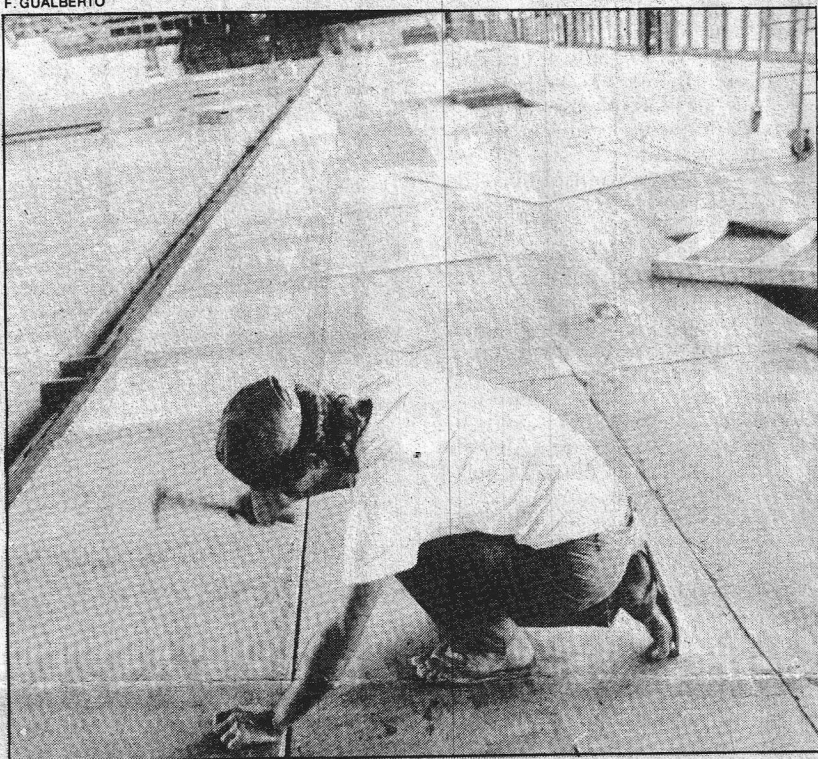
“A partir do momento que a Justiça Eleitoral assumiu, a responsabilidade pela totalização dos resultados dos pleitos eleitorais ou processamento eletrônico de dados, a possibilidade de ocorrência de fraude, nesse particular, é zero”, garantiu, ontem, o diretor da Secretaria de Informações para a Área de Informática do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Benedito dos Santos Gonçalves, que pretende divulgar os resultados das eleições presidenciais, este ano, em, no máximo, três dias. São 82 milhões, 57 mil e 634 votos que deverão ser apurados por sete empresas de processamento de dados — Serpro, Prodemge, Dataprev (públicas), Cetil, Simples, Dataserv e Politec (particulares) — já experientes no que diz respeito a eleições, e coordenadas pelo TSE que, a partir das 18h do dia 15 de novembro, fornecerá resultados parciais por municípios, unidades da Federação e nacional, a cada hora, das 8h da manhã à meia-noite. Os computadores e programas já estão guardados “a sete chaves”.

A transparência de todo o sistema e a possibilidade de acompanhamento efetivo dos resultados, urna a urna, serão, também, oferecidos aos partidos em sete oportunidades distintas, que vão desde a escrutinação até o resultado final. Os fiscais deverão, por exemplo, assinar todos os boletins de urna (BU) e conferir o original com o que for digitado — ambos emitidos em cinco vias: a primeira, de cor branca, para a totalização; a segunda, amarela, para o Comitê Regional Interpartidário de Fiscalização da Apuração (entrega no TRE); a terceira, azul, para fixação; a quarta, rosa, para arquivo do Cartório e a quinta, verde, para o Comitê Municipal Interpartidário de Fiscalização da Apuração (entrega na junta apuradora). Os fiscais estarão presentes desde o ato de o eleitor votar nas 251 mil e 271 sessões, em mais de três mil juntas apuradoras, na recepção dos resultados na sede do TSE e no Centro de Convenções, em Brasília, onde um computador e terminais eletrônicos — como os de aeroportos — estarão exibindo os boletins parciais.

Microcomputadores da marca Microtec estarão funcionando em grande número das sessões e juntas eleitorais e, pelo menos dois, já se encontram na sede de todos os tribunais regionais (TREs), que transmitirão para o TSE, em Brasília, todos os boletins. Uma vez no TSE, essas informações serão jogadas num supermicro 386 — o Tribunal comprou três unidades: um para a sede, outro para o Centro de Convenções e um de **stand by** (reserva). Todos, inclusive os micros, estão guardados em local reservado aos técnicos e autoridades do TSE. Não permitiram sequer fotografar a sala — negam-se até mesmo a mostrar a porta — alegando desde segurança física como bombas até mesmo o porte de um ímã que pode apagar qualquer programa. Isso sem falar na possibilidade de introdução de um vírus que acabaria de tirar o sono do candidato do PDT, Leonel Brizola, que não se cansa de questionar e rememorar sua experiência com a Pró-Consult, em 1982.

PASSO A PASSO

Às 17h do dia 15 de novembro, todas as urnas serão lacra-



Todos os serviços para o acompanhamento da apuração serão instalados

das e encaminhadas às juntas de apuração. Em muitos estados, os apuradores serão os mesmos presidentes e mesários, das mesas coletoras. Às 18h, as urnas serão exibidas aos fiscais dos partidos presentes e abertas para a confrontação do número de votos, lista de votantes e ata das sessões onde foram colhidos os votos. Pode dar diferença, por exemplo, em 5 por cento do número de votos e da lista de votantes. Juizes eleitorais, fiscais e candidatos não precisam, necessariamente, votar nas respectivas sessões, mas nesse caso terão de deixar seus títulos eleitorais, como é praxe em votações **em separado**. Apurados os votos e preenchido o boletim daquela urna, se a junta conta com um terminal de computador, um funcionário da Justiça Federal fará a digitação do boletim, na presença dos fiscais, que vão conferir, assim como o indivíduo que estiver recebendo o boletim, nessa oportunidade, no TRE do Estado, vai ler os resultados, em viva voz, através de uma linha telefônica acoplada a cada terminal.

No TRE, em todas as capitais, o mesmo processo se repete na transmissão dos dados para o supermicro no TSE, em Brasília. O número de votos e/ou urnas impugnados poderá determinar, nas primeiras 24 horas, o primeiro colocado no primeiro turno e, apenas se alterar o número de votos restantes para o segundo e terceiro colocados, serão realmente necessários os três dias, ou 72 horas, para que se conheça o nome. Naturalmente, em qualquer hipótese, o TSE continuará a fazer a apuração — os números apenas vão indicar

os virtuais vencedores. O diretor Benedito Gonçalves lembra que as eleições são solteiras e, por isso, “muito simples”. A velocidade de processamento das informações também acaba por dar mais segurança, pois evita o **mapismo** ou adulteração dos resultados dos mapas de apuração. “Usamos esse mesmo sistema nas eleições de 86 e 88 — que não eram solteiras — e ninguém reclamou”, afirmou Gonçalves.

Para o caso das juntas apuradoras em municípios onde não serão instalados terminais de computador, os boletins, uma via, vão ser encaminhados, por avião, para as capitais. Todas as companhias de aviação, públicas, particulares e militares estarão à disposição da Justiça Eleitoral e, a partir do momento que o funcionário entregar o malote para um comandante, ele será o responsável até fazê-lo chegar às mãos de outro funcionário, no destino final da encomenda. Nem pensar em substituição de boletins, como foi citado acima, os comandantes conduzirão apenas uma via de cada boletim. Qualquer tentativa de fraude, garante Gonçalves, poderá ser identificada em segundos pelo computador. Outras informações e disquetes serão posteriormente encaminhados aos TREs e TSE.

“O ideal”, conta o diretor, “seria eleições totalmente informatizadas”. Mas ele lembra que até nos Estados Unidos, apenas 20 por cento da população vota automaticamente, com títulos eleitorais magnéticos, como de uma conta bancária. “No Brasil, isso é um sonho”, disse.